

# A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO ESTRATÉGIA DE AMPLIAÇÃO DE CUIDADOS EM SAÚDE ÀS PESSOAS IDOSAS COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ELTON DOUGLAS ALVES DA SILVA INÁCIO<sup>1</sup>  
ANTONIO MARCOS RODRIGUES DA SILVA<sup>2</sup>  
SÁVIO MAVIAEL MIRANDA SILVA<sup>3</sup>  
STEPHANNY SELMA LANDIM MESSIAS DE OLIVEIRA<sup>4</sup>  
MARIA AUXILIADORA LINS DA CUNHA<sup>5</sup>  
IVANA MARIA FECHINE<sup>6</sup>

## INTRODUÇÃO

O envelhecimento é uma etapa normal do desenvolvimento humano, no qual é caracterizado por alterações multifatoriais que envolvem mudanças sociais, estruturais, físicas e químicas (SANTOS; ANDRADE; BUENO, 2009). De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o indivíduo é considerado uma pessoa idosa, nos países desenvolvidos, quando apresenta idade igual ou superior aos 60 anos (WHO, 2002).

Destaca-se que o processo de envelhecimento no Brasil está relacionado diretamente a transição demográfica e epidemiológica, onde observa-se alterações significativas no processo saúde-doença, anteriormente a taxa de mortalidade estava relacionada a doenças infecciosas e atualmente se observa um crescimento desse índice em relação às doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) (Cortez *et al.*, 2019).

Nessa perspectiva, nota-se que a pessoa idosa necessita de cuidados básicos em saúde que busquem prevenir agravos relacionados à presença de DCNT. Nesse viés, a extensão universitária se apresenta como um importante elo na facilitação de promoção à saúde, uma vez

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [dougelton3@gmail.com](mailto:dougelton3@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [antonio.silva@aluno.uepb.edu.br](mailto:antonio.silva@aluno.uepb.edu.br);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [saviomirandaa1@gmail.com](mailto:saviomirandaa1@gmail.com);

<sup>4</sup> Graduando do Curso de Farmácia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [stephanny.oliveira@aluno.uepb.edu.br](mailto:stephanny.oliveira@aluno.uepb.edu.br);

<sup>5</sup> Doutora pelo Curso de Farmácia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [auxiliadora@servidor.uepb.edu.br](mailto:auxiliadora@servidor.uepb.edu.br);

<sup>6</sup> Professora Orientadora: Doutora pelo Curso de Farmácia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [ivana.fechine@servidor.uepb.edu.br](mailto:ivana.fechine@servidor.uepb.edu.br);

que ela se configura como uma integração entre a comunidade educanda e a sociedade, através de ações sob a luz dos paradigmas sociais (Fernandes *et al.*, 2012).

O cuidado à saúde de forma multiprofissional e interprofissional é importantíssimo, uma vez que as pessoas idosas necessitam de cuidados baseados em uma estreita relação entre todos os profissionais de saúde envolvidos na promoção e prevenção dos agravos relacionados às DCNT, visando prevenir déficits em sua funcionalidade (Rosa *et al.*, 2021).

Diante disso, o objetivo deste trabalho é apresentar e discutir as ações realizadas por integrantes de um projeto de extensão de uma universidade pública da Paraíba, que são voltadas aos idosos usuários da Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) e Laboratório de Análises Clínicas (LAC) integrados à instituição de ensino.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo Relato de Experiência (RE), modelo de escrita científica que permite a realização da descrição de uma experiência vivenciada, de forma explicativa, aplicando para tal o pensamento crítico-reflexivo tomando apoio teórico-metodológico como base para a sua discussão. Sendo assim, é notória a sua importância e possibilidade de publicações acerca dos três pilares (ensino, pesquisa e extensão) da universidade (Mussi; Flores; Almeida, 2021).

Dessa forma, a construção deste RE foi baseada nas ações extensionistas realizadas no decorrer do primeiro trimestre do ano de 2023, por extensionistas dos cursos de Enfermagem e Farmácia de uma universidade pública do Estado da Paraíba. As atividades buscam prestar atendimento à saúde dos usuários adultos e idosos da UBSF e LAC alocados na instituição. Entretanto, neste RE serão descritas as atividades realizadas apenas na UBSF.

Trata-se da junção de extensionistas de dois projetos que atuam em conjunto na realização das atividades, os projetos: Humanização com 19 participantes e o de Ivana com 16 participantes, ambos coordenados por professoras doutoras efetivas do curso de Farmácia da instituição. Os extensionistas participantes dividem-se em grupos de pelo menos quatro estudantes, que por meio de uma escala realizam as ações em dias e horários distintos, ocupando os turnos matutino e vespertino de funcionamento da unidade de saúde.

As atividades realizadas pelos discentes englobam um escopo de ações e orientações em saúde, sobretudo aquelas relacionadas à manutenção de uma vida saudável, como prática de atividades físicas, alimentação saudável e prevenção de agravos à saúde no contexto das DCNT. O principal intuito das ações é realizar práticas de forma humanizada no atendimento inicial

dos usuários, buscando compreender de forma global as suas necessidades enquanto usuário do serviço e pessoa com alguma DCNT.

Além disso, os participantes recebem cuidados básicos como aferição de pressão arterial e glicemia capilar. Ao início da cota, os extensionistas recebem treinamento visando a realização correta das aferições, bem como pesar, medir, calcular índice de massa corpórea (IMC) e a realizar uma breve anamnese de forma holística, que permite conhecer e traçar o perfil do usuário com relação aos fatores de risco para agravos das DCNT, ou para a aquisição de alguma outra, além das informações servirem de subsídio para as orientações que serão ofertadas.

Outrossim, os extensionistas tiram dúvidas quanto aos medicamentos utilizados, contribuindo para que o usuário possa compreender melhor a ação dos fármacos, a importância, a posologia e redução de danos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Este trabalho buscou apresentar as atividades extensionistas desenvolvidas em uma UBS por estudantes do curso de Enfermagem e Farmácia de uma universidade pública do estado da Paraíba, as ações são direcionadas aos usuários da unidade que tem alguma DCNT, sobretudo aqueles com Diabetes Mellitus e/ou Hipertensão Arterial Sistêmica. De modo geral, foi possível perceber que a maior parte dos participantes se tratava de pessoas idosas, nesse sentido, corroborando com os dados atualmente conhecidos sobre a transição demográfica e epidemiológica do Brasil, a tendência é que as pessoas vivam mais tempo e que os adoecimentos deixem de ser agudos e passem a apresentar-se como doenças crônicas (Santos et al., 2021).

As ações extensionistas de educação em saúde são importantes nesse contexto, uma vez que a prevalência de DCNT representa um agravo importante à saúde pública de modo geral. A educação em saúde permite que práticas pedagógicas sejam desenvolvidas e direcionadas aos indivíduos a fim de que sejam sensibilizados a respeito de sua condição de saúde. Além do que, a partir das ações de educação, o sujeito pode experimentar autonomia pela possibilidade do desenvolvimento do pensar crítico-reflexivo sobre suas necessidades (Silva e Pereira, 2021).

No decorrer das ações realizadas pelos extensionistas, identificou-se que o esclarecer das informações acerca dos cuidados, utilização de medicações, fisiopatologia das doenças crônicas e alternativas para uma melhor qualidade de vida como a educação para realização de atividade

física contribui para que os usuários consigam desenvolver independência e autonomia, identificadas a partir das expressões de compreensão acerca das informações.

É notável que os agravos como as doenças cardiovasculares são significativamente influenciados por fatores como a inatividade física, alimentação inadequada, uso de tabaco e etilismo (Santos et al., 2021). Percebeu-se uma significativa necessidade da realização de atividade física pelos idosos, com isso, as ações de educação em saúde passaram a ter como foco a diminuição do sedentarismo e melhora da qualidade de vida a partir do exercício físico. Além de informações acerca dos fatores nutricionais que estão diretamente relacionados com o agravo progressivo da DCNT. O território de localização da UBSF trata-se de uma região periférica da cidade, dessa forma percebe-se a carência socioeconômica nas vivências dos mesmos, tornando-se preciso aos extensionistas adequarem as orientações ao real contexto vivenciado. Observa-se, que o indivíduo idoso apresenta maior risco de vivenciar situação de vulnerabilidade social, o que se relaciona à inatividade econômica em decorrência da dificuldade de atuar profissionalmente, além do que, a associação de todos os fatores estressores junto às DCNT significa um maior risco de morbimortalidade (Cipriani et al., 2023, p. 9)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do vivenciado, as ações extensionistas possibilitaram que os pacientes idosos tivessem seus cuidados ofertado de forma integral, considerando que a presença dos discentes e suas atividades contribuíram, de uma maneira incluyente, para um acolhimento e uma assistência humanizada.

É imprescindível conhecer que o atendimento ampliado compreendeu os usuários como indivíduos biopsicossociais, favorecendo a melhor adesão às terapêuticas, e assim, uma melhor qualidade de vida. Ademais, foi possível compreender que grande parte dos usuários idosos tem alguma DCNT, com maior prevalência para Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica.

**Palavras-chave:** Idoso; Diabetes Mellitus, Hipertensão.

## REFERÊNCIAS

CORTEZ, A. C. L. *et al.* Aspectos gerais sobre a transição demográfica e epidemiológica da população brasileira. **Enfermagem Brasil**, v. 18, n. 5, 2019. Disponível em: <https://convergenceseditorial.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/2785>. Acesso em: 31 ago. 2023.

FERNANDES, M. C. *et al.* Universidade e a extensão universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas. **Educação em Revista**, v. 28, p. 169-194, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/SfxX7fpVccbMrSSDHqCSNhy/?lang=pt>. Acesso em: 13 nov. 2023.

SANTOS, F. H.; ANDRADE, V. M.; BUENO, O. F. A. Envelhecimento: um processo multifatorial. **Psicologia em estudo**, v. 14, p. 3-10, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pe/a/FmvzytBwzYqPBv6x6sMzXFq/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 13 nov. 2023.

ROSA, Nicolas Cechinel *et al.* A interprofissionalidade e sua importância na promoção de saúde do idoso: revisão integrativa. **Envelhecimento Humano: desafios contemporâneos**, v. 3, n. 1, p. 14-48, 2021. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.org/articles/210404117.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2023.

SANTOS, Flávia Heloísa dos; ANDRADE, Vivian Maria; BUENO, Orlando Francisco Amodeo. Envelhecimento: um processo multifatorial. **Psicologia em estudo**, v. 14, p. 3-10, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pe/a/FmvzytBwzYqPBv6x6sMzXFq/>. Acesso em: 23 set. 2023.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista práxis educacional**, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2178-26792021000500060](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-26792021000500060). Acesso em: 12 nov. 2023.

CIPRIANI, Luiza Maria *et al.* Vulnerabilidade social na população idosa usuária da Atenção Primária à Saúde de um município do Rio Grande do Sul. **Semina: Ciências Biológicas e da Saúde**, v. 44, n. 1, p. 3-14, 2023. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/seminabio/article/view/44900>. Acesso em: 12 nov. 2023

MARTA, Daniela; SOARES, Maria. Educomunicação como intervenção em saúde para idosos. **Em Extensão**, p. 68-82, 2021. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/view/59379>. Acesso em: 12 nov. 2023.

SANTOS, Marcelly de Lima dos; SILVA, Tiago de Melo; SOARES, Lismeia Raimundo. DOENÇAS CRONICAS NÃO TRANSMISSIVEIS (DCNT) SAÚDE DO IDOSO: UM FOCO NOS FATORES LIGADOS A PREVENÇÃO DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES. **Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão da Uergs (SIEPEX)**, v. 1, n. 10, 2021. Disponível em: <https://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/article/view/3472>. Acesso em: 13 nov. 2023